

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 48 RS., ATRASADO 60 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 15 de Outubro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 819

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Roga mos aos nossos amaveis assignantes de fóra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazer-as até o fim do corrente anno, a fim de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

SERVICHO TELEGRAPHICO

N.º 15

Votado 3.º Cessão de terreno para industria vidreira. Camara approvou emendas representando catharinense consignando: 60 contos garantia juros barra Laguna; 50 contos ramais telegraphicos Lagos, S. Bento; restabelecimento verbas 120 contos conclusão estrada D. Francisco; 217 para obras portos Desterro e Paraná; 300 compra dragas.

(Correspondente)

Os nossos representantes

Emquanto o grupo federalista, guiando ao poder pela prepotencia e pela anarquia, mostra-se cada vez mais desconhecido dos verdadeiros principios democraticos, procurando so lidificar pelo odio e pelas vinganças a sua politica; enquanto o grupo federalista, sem comprehensão de seus deveres, esquece-se das promessas feitas ao povo e nenhum beneficio faz-lhe —; os nossos representantes, na camara dos deputados, envidão todos os esforços para que este Estado seja dotado de melhoramentos para o seu completo desenvolvimento e progresso.

Pelo telegramma, que fazemos inserir na secção competente, verá o publico — que foram approvadas as emendas de nossa representação, consignando: sessenta contos de garantia de juros para a barra da Laguna; cincoenta contos para os ramais telegraphicos entre Lagos e S. Bento; restabelecimento da verba de cento e vinte nove contos para conclusão da estrada D. Francisco; duzen-

tos e desesete contos para obras no nosso porto e do de Paranaguá e trezentos para compra de dragas.

Estes melhoramentos que acabamos de enumerar, vêm mais uma vez corroborar a verdade que tantas vezes temos proclamado: de que — acima dos odios e vinganças sempre foram collocados o patriotismo e o grande amor votado ao Estado pela nossa representação. Republicanos de convicção e fieis interpretes dos sentimentos da população que representam, não podiam os nossos deputados dar maior prova de seu devotamento, de sua dedicação, do que dotando o Estado de Santa Catharina de tão grandes e importantes beneficios.

Nada d'isto, porém, ha de querer reconhecer o grupo federalista, que, não obstante a evidencia dos factos, procura chamar a si a paternidade de tudo quanto de bom e de util para o Estado consegue a nossa representação.

Os actos, porém, vão apparecendo e incumbindo se de demonstrar a verdade ao povo, que, mais uma vez, terá occasião de apreciar o valor do mesmo grupo.

Com os melhoramentos que acabam de conseguir os nossos representantes, novos horisontes descortinam-se para este Estado, condemnado pelo grupo dominante a uma vida asphixiante e atrophiadora do progresso e desenvolvimento.

Collocar o patriotismo acima das paixões partidarias —, envilar esforços pelo engrandecimento do Estado, repetimol-o, tal tem sido a norma de conducta dos nossos representantes.

Este facto muito nos orgulha, e faz com que de coração felicitemos o Estado pela digna escolha que soube fazer dos seus representantes e pelos melhoramentos por elles conseguidos.

CAIXA ECONOMICA

Movimento do dia 15 de Outubro
Entrada 1:113\$000
Retirada 1:130\$000
48\$000
Saldo dos depositos na presente data. 1.539:701\$380

JUNTO AO CYPRESTE

VERSOS OFFERECIDOS AOS BONS AMIGOS: MAJOR CAMILLO JOSÉ DE SOUZA E MANOEL BERNARDINO A. VARELLA.

Saudade, gosto amargo d'infelizes,
Delicioso pungir d'acervo espinho,
Que me estás repassando o intimo peito,
Com dor que os seios d'alma dilacera,
Mas dór que tem prazeres — saudade!
(A. Garrett, Camões, C. 1, pag. 4)

A doce amarga saudade
Me traz ao sitio funereo,
Que se chama cemiterio!
Aqui me trazem as dores l.
Mudou-se em duros espinhos
— D'aquella a triste amargura;
Mas transformou-se a doçura
N'estas delicadas flores!

A' sombra d'este cypreste,
O'lho para o firmamento;
N'este solemne momento,
Já me sinto consolado!
D'este prégador sublime
Escuto o sermão, sem tedio;
Pois elle me dá remedio
Ao coração golpeado!

Hoje nove primaveras
Ia fazer Setembrino,
— O esperançoso menino,
Cujá falta me — tortura!
Pois não pôde beber vinho,
Bebam lagrimas ardentes
Os seus restos existentes
N'esta fria sepultura!

Ha duas feridas vivas
N'este coração paterno!
Meu soffrer não é externo:
Quem no sabe é Deus sómente!
Já me vou co'as minhas dores
E a doce — amarga saudade!
Céo! tem de mim piedade,
Dá conforto á fraca mente!

Cemiterio da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia, em 7 de Setembro de 1892.

W. B.

OITAVA OFFERECIDA AOS MESMOS

Perante o alto, agudo cypariso,
No cemiterio, num solemne instante, (*)
Pareceu-me entrever do Paraizo
Um canto! A dór, a magoa lacerante,
Que me — tem feito já perder o siso,
Desappareça! Já me sinto ovante!
Só desfructo as delicias da saudade
E o consolo da candida amizade! ..

29 — 9 — 92

W. B.

(*) Allusão a um breve, mas eloquentissimo, discurso proferido pelo bom amigo Varella, no acto de collocar-se no tumulo dos meus tres filhinhos (Adalberto, Aristeu e Setembrino) uma inscrição com que me obsequiara o distincto major Camillo José de Souza.

NOTA DO AUTOR

AH! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

Cambio de hontem

Sobre Londres 45 1/4

Segue amanhã no Laguna para o norte do Estado o nosso distincto amigo Pedro Luiz Collaço.

Desejamos lhe boa viagem e prompto regresso.

GAZETA DO ITAJAHY

Com este titulo foi distribuido em Blumenau, no dia 12 do corrente um novo jornal, que se dedica aos leitores do vale do Itajahy e é republicano legalista.

Desejamos ao novo collega os maiores triumphos.

Rudimentos de Arithmetica

Do activo e talentoso professor sr. Léon Eugenio Lapagesse recebemos oito fasciculos que, sob o titulo de Rudimentos de Arithmetica, acabam de ser publicados em a nossa officina.

Agradecemos a delicadeza da offerta.

Revelações curiosas

Eis uma serie de revelações curiosas sobre os ties e attitudes dos escriptores em voga, na hora psychologica em que, sentados á mesa do trabalho, elles se occupam em dar caça a essas borboletas esquivas e caprichosas que se chamam... as idéas.

Um apreciavel escriptor brasileiro, ora escrevendo de Paris para um jornal de sua terra, foi quem nos fez conhecer estas manias:

«Emquanto escreve, Alphonse Daudet sorri com malicia; Emilio Zola recita as vezes em voz alta a phrase que vai cair dos bicos de sua penna; Edmond de Goncourt agita os beigos, como se mastigasse; Julio Lemaître afaga o bigode com a mão esquerda; Renan contempla a palma de sua mão, como para encontrar n'ella a inspiração; Ludovic Halévy tem constantemente os olhos pegados no tecto, ao passo que Meilhac pega na cabeça com as mãos enquanto medita.

Richepin tem a mania de tamborillar em cima da secretaria, enquanto procura a phrase ou a rima que lhe falta; Coppée interrompe-se de momento a momento para acender cigarros, que deita para o chão depois de tres ou quatro fumadas; Henri de Bornier coça a cabeça; Emilio Bergerat assobia; finalmente, João Ramello, quando faz versos, parece estar a pensar em outra coisa, ao passo que George Ohnet... não pensa absolutamente em nada!»
Diga o leitor, não é interessante tudo isto?

Sentenças de Salomão

O coração tem as suas razões que a razão não conhece.

Não ha prisões que sejam bonitas, nem amores que sejam feios.

Ha tres cousas que as mulheres atiram pela janella; o tempo, o dinheiro e a saude.

Uma bella apparencia é uma recommendação muda.

Em Vallerange, no departamento do Gard, inaugurou-se, de baixo da presidencia do sr. Jamais, sub secretario de Estado, uma estatua do general Perrier, que foi um geographo distincto e morreu ha poucos annos. A estatua é devida ao cinzel do esculptor Moíce de Mimes.

O CEGO

Vinha todos os dias sentar-se ao pé da escada Boisgerard, n'uma cadeira de palha com as costas quebradas, que elle mesmo trazia pendurada no braço.

Via-o vir do fim da rua, uma larga rua de provincia, com lojas, — que se dirigia em grandes voltas entre dous muros de pedra, cobertos de hera. Tinha pelo menos quatrocentos metros a andar sem mudar de direcção, sem entrar em travessas. E elle percorria essa distancia muito rapido, chegando-se para o muro, dando-lhe com o pau pequenas pancadas regulares.

Ao pé da escada, parava, collocava a cadeira com precauções infinitas, depois sentava-se emfim, com os pés mettidos dentro de bons tamancos de madeira forrados de palha, com a mão que trazia a bandeja aquecida dentro de uma luva de panno vermelho, só com um dedo, que dava ao auto-braco o aspecto de uma autena de lagosta.

Não tinha cão nem taloleta. A sua clientela eram as caridosas pessoas que subiam a estrada, principalmente o publico dos enterros. Adivinhava de longe a aproximação dos enterros, pela cadencia caracteristica dos passos atraz do rodar ligeirissimo das seges. Então levantava-se, tirava o seu chapéu de feltro fazia devotamente um signal da cruz. Quasi sempre um sujeito vestido de preto se afastava do cortejo e vinha deitar um sou nabandaja.

Dizia obrigado, e não se sentava sendo quando passava familia e as carruagens.

Como ora bem homem e não era carumalhador, todas as pessoas caridosas passavam, costumavam dizer-lhe alguma coisa quando o encontravam.

—Então isso hoje rende-lhe, tio Francisco.

Respondia sorrindo: —Hoje rende sim, senhor. Rende mais do que hontem senhor Boissel.

Pois que elle punha no seu amor proprio reconhecer as pessoas pela voz, e interpellar pelos seus nomes.

Todos os dias, pelo meio dia, sua mulher levava-lhe a sopa n'uma tijaleta de estanho tampada com uma tampa. Já ella mostrava uns braços de lavadeira.

Conversava n'um instante com o seu marido, de pé com as mãos nas ilhargas. Depois, quando elle acabava de comer, escovava o cascão, branqueando pelo roçar das paredes. Em seguida amovelmente, á moda da gente do campo e dos padres, esfregavam as faces enrugadas uma de encontro a outra.

Duas vezes por dia passava por diante do tio Francisco, á subida e á descida para ir para as muitas consultas no hospital. Muitas vezes lhe dava um sou. Acabou por conhecer o meu passo, e como cada vez que eu passava, elle me saudava com um:

Bons dias senhor doutor! Travamos conhecimento. Quando eu subia a calçada, por volta do meio-dia, no verão, com o chapéu na mão, um pouco cansado, por causa da minha asthma, ia para conversar com o cego.

Foi assim que elle me contara a sua historia. Trabalhara 30 annos na serralheria. Ganhava bastante, e como não tinha muitos filhos, vivia burguezmente. A mulher não exercia nenhum officio.

Uma manhã, achara a sua vista menos clara. Aquillo caminhava de mal a peor, muito depressa. Ao fim de dous annos fizera-se a noite nos seus olhos. Então como não tinham economias, foi preciso, comprar uma bandeja, estender a mão aos transeuntes, enquanto a mulher, corajosamente, se mettia a lavar em casa dos freguezes.

—A pobre, que tinha as mãos delicadas! dizia o cego com um suspiro. Essa necessidade de deixar trabalhar sua mulher parecia contudo o unico pezar do tio Francisco. Elle fallava da sua enfermidade sorrindo. Respondia ás consolações com um hum, nunca fatigado.

—Oh! senhor, não me aborreo tanto como imagina!

Machinalmente, com uma attenção profissional, enquanto elle fallava, eu olhava para os seus olhos onde a chamada vida estava havia tantos annos extinta. Um dos dous parecia perdido. O outro apparecia coberto de um branco leitoso que perturbava a limpidez do iris.

Perguntei: —Vé o caso?

—Oh! sim, respondeu elle, vomo em massa á roda da mim. E' com um enxame.

—E consultou alguém para os seus olhos?

—Há quatro annos que não.

—Sabe o que é que tem?

—Uma catarata.

—Se tiver confiança em mim posso-lhe dar a vista.

Fez-se vermelho e voltou a cabeça para o meu lado com um sorriso inquieto; dir-se-lia que eu tinha algum instrumento na algibeira e que o ia operar naquelle mesmo instante.

Perguntou sempre tímido: —Isso não será perigoso?

—Que arrisca vocemecê, pois que a sua cegueira é completa?

Depois como elle se calava ajuntei: —Então, tem medo, o senhor, um antigo serralheiro?

Então elle metteu a sua mão na minha e disse-me: —Irei e volto-o quando quizer.

Dous dias depois estavam em minha casa os dous, com os seus factos domingueiros, elle todo decidido, ella tão tremula, que foi preciso sental-a immediatamente.

Reconheci com o exame do ophthalmoscópio que as opacidades existiam no cristalino. Era realmente uma catarata lenticular tão madura que eu contava desembaraçar-se della muito

facilmente por meio da extracção linear.

Fizera sentar o cego em frente a janella, debaixo da claridade branca das cortinas. O meu ajudante sustinha-lhe solidamente a cabeça, á boa mulher olhou para o que estavam a fazer, com as pernas a tremerem; os seus olhos iam dos meus olhos para o cystoscópio e interrogava-me.

Como eu installasse o appparelho que serve para abrir as palpebras o tio Francisco gemeu.

—Coragem, meu amigo, lhe disse eu, o mais doloroso está feito.

O olho estava perfeitamente immovel; peguei no meu instrumento e punicionei a cornea dentro de sua circumferencia. Depois rapidamente, com ajuda de um pequeno instrumento tirei os pedacos do crystalino.

A luz inundou o olho.

O pobre homem deu um grito. A seus pés, de joelhos sua mulher cahira. Sem voz, ella levantava para elle o seu pobre rosto enrugado.

—Está bem! Levante-se, lhe disse eu, não se mexeu. Ficou ali com os olhos fixos sobre o seu marido, procurando nesse olho ha tantos annos extinto o acordar prometido da luz.

Elle primeiro deitara o busto para traz, recuara como se apaplhasse uma pancada em cheio no peito. A claridade que o banhava illuminou o seu rosto transfigurado. Alguns segundos ficou mudo com a bocca entreaberta.

Depois, lentamente, o seu rosto inclinou-se, enquanto as suas mãos procuravam para a abençoar a cabeça de sua mulher ajoelhada. Mas no momento de tocar os cabellos grisalhos, as suas mãos tornaram-se a levantar, com um gesto de commovimento sorpassa, todo o rosto se distendeu, lagrimas appareceram, desceram lentamente pelas faces e o operario murmurou com uma voz desfallida:

—Ah! querida! como tu envelheceste!

HUGUES LE ROUX.

ZOLA

Emilio Zola, que achase actualmente em Lourdes com mme. Zola, toma as suas refeições no hotel dos Pyreneus, na sala commum, mas em uma mesa separada.

E' objecto de curiosidade geral, porque folhas recém-chegadas: passera muito tempo na estação assistindo á chegada dos doentes, que examina demoradamente. Durante o intervalo dos trens, elle segue as mulheres que conduzem os peregrinos para as casas em que se hospedam.

Quae as suas conversas e toma nota das suas observações.

Catulle Mendes publicou no mez passado, em elegantissimos volumes, as suas poesias primitivas e outras que escreveu nestes dous ultimos annos, sob o titulo de *Poésias Nouvelles*.

bert, mas William tocou-lhe no hombro e disse-lhe:

—Não o chames por ora, temos que falar d'elle.

—Bem, cumpro, accedeu Charles, fechando a porta do gabinete, no que manifestou ter advinhado e comprehendido a vontade de seu irmão.

—Sentate ahí, Charles, e ouve-me com muita attenção.

—Dize... fez Charles sentando-se n'um futeuil ao mesmo tempo que de fronte d'elle se sentava William, que com as pernas cruzadas, gesticulando com ambos os braços, n'um sincero tom de familiaridade, começou:

—Acabo de debater com minha mulher uma questão importante, Charles.

—E qual? pode salter-se?

—O futuro de minha filha.

—Ah! serissima.

—Se tu calculasses as noites que eu perco a seismar, a seismar no futuro do Albert!

—Dá-me sempre mais cuidado uma rapariga, Charles. Os rapazes depois de chegarem a certa idade, não precisam de quem lhes dê a mão para seguirem para a frente. Mas com as raparigas, o caso muda de figura. Quando chegam a casar os paes tem obrigação de as tutelar rigorosamente até ahí.

SOLICIT DAS

AO PUBLICO

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Raulleira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulleira Horn & Oliveira

CAMARAS DE SANGUE

Avensellha-se aos convalescentes desta terrivel enfermidade o uso de *Vinho Nitritivo de Quina e Cacao de RAULLEIRA*.

D. CLERALDO S

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Tendo-me retirado de mutuo accordo, desde 1.º de Julho do corrente anno da sociedade Moellmann & Filho, satisfeito de meu capital e lucros, agradeço ao commercio e ao publico em geral a benevolencia com que sempre honraram a sobredita firma, e peço-lhes continuarem a dispensar aos meus successores a mesma prove de confiança e amizade.

Desterro, 6 de Outubro de 1892. — Carlos Moellmann.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Moellmann & Filho communicam ao commercio e ao publico em geral, ter-se retirado de mutuo accordo da firma, desde 1.º de julho do corrente anno. o

—Aposto que pensas já em casar a Dinah! observou o Charles apaplhando-lhe esta revelação no ar.

—Penso...

—E tua mulher?

—E' da mesma opinião.

—E... e ella?

—Não sabemos.

—Ora ahí está! Pois olha, ahí a opinião principal deve ser a d'ella... salvo erro... E a respeito de noi-vo?

—Chegámos onde eu queria.

—Ah! sim.

—Tambem temos pensado, continuou William.

—Quem?

—A Catharina e eu.

—E ella, a pequena?

Mysterio.

—Outra que tal. Pois dá-se o mesmo caso de ha pouco. E' ella que ha de pensar n'isso primeiro.

—E quem sabe se não pensou! Olha que eu até estou que sim.

—Ah! desconfias, e de quem, William? E' meio caminho andado. Quem é então o escolhido da Dinah?

—Queres que te diga a verdade toda, logo desde o principio para não estarmos com rodeios?

—Toda. Não sou seu paé, mas estou-a como se o fosse. Que diacho! Não é ella minha sobrinha! Vá, ho-

socio fundador sr. Carlos Moellmann, satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Assim como, ter entrado como novo socio o antigo empregado sr. Eduardo Moellmann, continuando a casa com o mesmo ramo de negocio de ferragens por atacado e a varejo sob a mesma firma de

Moellmann & Filho

ficando á cargo e responsabilidade dos abaixo assignados, socios actuaes, todo o activo e passivo.

Desterro, 8 de Outubro de 1892. — Germano Moellmann. — Eduardo Moellmann.

ANNUNCIOS

Companhia de Navegação

NORTE-SUL



PAQUETE

IRENE

sahio hoje do Rio de Janeiro com escala por Santos, para este porto, onde receberá carga e passageiros para

Rio Grande

Pelotas e

Porto-Alegre.

Este paquete tem optimas accomodações para passageiros e excellente marcha.

E' a primeira vez que vem este paquete á este porto.

Os agentes,

R. de Trompowsky & C.ª

mem, desembucha. Quem julgas tu que é o escolhido de filha?

—O Albert, respondeu William, corajosamente, imperturbavelmente.

—Meu filho! observou Charles com surpresa.

—Teu filho sim, e de que te admiras?

—Admirar-me não! mas realmente surprehende-me, nunca calculei que... sim nunca me tinha passado pela idea...

—Então é que vês pouco, é que observas mal, Charles.

—E' possível.

—Convido-te a reparares de hoje em diante quando os dois se aproximem, quando estejam juntos, lá em minha casa ou aqui. Quantos annos tem o teu rapaz?

—Não tem mais de dezeseis.

—Pois vá-lhe lá perguntar se não bastam esses para fazer a corte a uma rapariga bonita, que é de mais a mais sua prima... que.

—E' ella aceita-o?

—E' o que eu supponho, pelo menos é o que se me figura, a mim, á mão... e a mais alguém.

—A quem mais, William?

—A Dethora, á velha ama da Dinah.

—Ah! foi ella que o disse?

FOLHETIM 103

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

LVI

Dois noivos... em projecto

E com razão. Isto de apaparhar uma distincção n'um exame difficil como o de mathematica, e este anno que tem *chunbudo* oitenta por cento, é caso para estar alegre, e para agradecer com enthusiasmo os parabens. Mas espera, espera que eu chamo o Albert, quero que venha elle mesmo agradecer o interesse com que se tu segue os seus progressos: Albert, Albert!

—Espera lá, homem, não o chames, não o chames por ora. Tu co-

NAVEGAÇÃO A VAPOR
 Linha directa de navegação á vapor de A. C. de Freita & C.^{ia} entre:
 Hamburgo
 Santa Catharina e Rio Grande do Sul com escala por Lisbôa, e Paranaguá, tomando carga para Antonina e Porto-Alegre.

Sahirão de Hamburgo os magníficos vapores alemães, de primeira classe
Troja, em 15 de Outubro
Karthago, em 15 de Novembro.

Recebem carga de toda especie inclusive inflammaveis, á fretes reduzidos.

Para mais informações com os agentes
Carl Hoepke & C.^{ia}

Que pechincha!

Um celim mestiço novo, couro de porco, cabeças com prata; um par de estribos de metal de principio e bocães de prata; dois rabichos, tendo uma fivela de prata; dois xaréis, sendo um de feltro, novo, outro de zuarte; uma cabeçada com freio de ferro e redeas de algodão; outra de metal de principio, freio idem, redeas com argolas de prata; duas silhas largas sendo uma completamente nova; um par de estribos ingleses; um boquete com manecador, completamente novo.

Vende-se tudo por 75\$, informações nesta typographia.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz; á venda na livraria e papelaria de Firme & Tarquinio.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras	SABÃO RAULIVEIRA	Dôres de cabeça, \$
Neuralgias		Ferimentos
Contusões		Sardas
Darthros		Chagas
Empigens		Rugas
Pannos		Eruptões de pelle
Caspas		Mordeduras de insectos
Espinhas		
Rheumatismo		

UNICA AGUA PARA O TOILETTE UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO - \$1000

Caixa Filial

DO **Banco União de São Paulo**

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ — , , , Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cações de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:
 Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %
 Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
 . . . de 6 a 9 . . . 6 %
 . . . de 10 a 12 . . . 7 %
 O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO no Commercio

GRANDE QUINIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHIGGOU CHIGGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanela americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro de flanela com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic baratissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Ditos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvras para erianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéos, para homens e senhoras, chapéos de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar umabomba para poço. Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

New-York Life Insurance Company

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA FUNDADA EM 1845

Autorisada a funcionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883

Fundo e garantia: Mais de quinhentos mil contos de réis
 Receita annual: Mais de cem mil contos de réis

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

Rio de Janeiro, Rua do Hospicio n. 31
 GERENTE GERAL NO ESTADO DO PARANA' E SANTA CATHARINA

DR. ANTONIO MOLINARI LAURIN
 GRANDE HOTEL BRAZIL

Garantias. — A Nova York é uma das Companhias mais antigas e mais ricas do mundo, e seu enorme fundo de garantia pertence aos segurados, pois a Companhia, sendo puramente mutua, não tem accionistas e é formada unicamente pelos segurados, que recebem todos os lucros e elegem a administração entre si.

Esta empresa gigantesca tem tantos segurados, que cada dia morrem 4 e 5 e segundo os boletins, os pagamentos da Companhia às famílias ou beneficiados de seus socios fallecidos importam em mais de mil contos de réis por mez.

As leis sobre seguros são excepcionalmente severas em Nova York. Fixam a natureza do emprego do capital, determinam a importancia das quantias a applicar ao fundo de garantia, e submettem a Companhia à fiscalização especial e permanente do governo, fiscalização que não existe em nenhum outro país.

A execução immediata de seus contractos é garantida pelos seguintes depositos:
 No Thesouro do Brazil Duzentos contos de réis.
 Em Londres Setenta mil libras esterlinas.
 Em Paris Um milhão de francos.

Estas garantias é o facto de cumprir rigorosamente a Companhia os seus contractos durante uma existência de quasi meio seculo, satisfarão com certeza os mais exigentes.

Tabellas. — Das diversas tabellas do prospecto geral apresentamos aqui as que têm tido maior aceitação pelas razões seguintes: Por um preço relativamente modico ellas garantem uma boa herança em caso de morte prematura do segurado, e este mesmo tem à sua escolha liquidações vantajosas, se viver até o fim do prazo.

Todas as outras tabellas, com excepção de uma só, são mais caras e por isso menos procuradas, embora offereçam vantagens proporcionaes. A tabella mais barata, se bem que estabeleça do mesmo modo a herança em caso de fallecimento do segurado produz naturalmente liquidações menos favoraveis.

TABELLA -- B

Tabella de contribuições

PARA SEGUAR MIL DOLLARS, OURO AMERICANO OU UM CONTO DE RÉIS
 MOEDA PAPEL

PAGAMENTOS POR 20 ANOS PAGAMENTOS POR 15 ANOS PAGAMENTOS POR 10 ANOS

Idade	Pagamentos por 20 Anos			Pagamentos por 15 Anos			Pagamentos por 10 Anos		
	Annual	Semestral	Trimestral	Annual	Semestral	Trimestral	Annual	Semestral	Trimestral
25	\$19.84	\$30.73	\$10.56	\$36.06	\$23.95	\$12.21	\$37.53	\$29.92	\$15.25
26	40.51	21.08	10.74	46.82	24.35	12.41	58.47	30.40	15.49
27	41.23	21.11	10.93	47.60	24.75	12.61	59.45	30.94	15.75
28	41.95	21.12	11.12	48.43	25.18	12.83	60.47	31.44	16.02
29	42.73	22.22	11.32	49.29	25.63	13.06	61.54	32.00	16.31
30	43.51	22.61	11.51	50.19	26.10	13.30	62.65	32.58	16.60
31	44.37	23.07	11.76	51.13	26.59	13.55	63.82	33.19	16.94
32	45.25	23.53	11.99	52.11	27.10	13.81	65.03	33.82	17.29
33	46.18	24.01	12.21	53.15	27.61	14.08	66.30	34.48	17.57
34	47.15	24.52	12.49	54.23	28.20	14.37	67.61	35.16	17.92
35	48.18	25.05	12.77	55.36	28.79	14.67	69.00	35.88	18.27
36	49.24	25.61	13.05	56.54	29.40	14.98	70.44	36.63	18.69
37	50.37	26.19	13.35	57.79	30.05	15.31	71.93	37.44	19.07
38	51.57	26.82	13.67	59.10	30.73	15.66	73.33	38.24	19.49
39	52.83	27.47	14.00	60.47	31.44	16.02	75.18	39.09	19.92
40	54.16	28.16	14.35	61.91	32.19	16.40	76.92	40.00	20.38
41	55.55	28.89	14.72	63.43	32.98	16.80	78.74	40.93	20.86
42	57.03	29.66	15.11	65.02	33.81	17.23	80.62	41.92	21.36
43	58.60	30.47	15.53	66.70	34.68	17.68	82.66	42.95	21.89
44	60.26	31.31	15.97	68.48	35.61	18.15	84.69	44.04	22.44
45	62.02	32.25	16.44	70.35	36.58	18.64	86.86	45.17	23.02
46	63.90	33.23	16.93	72.33	37.61	19.17	89.16	46.36	23.63
47	65.90	34.27	17.46	74.43	38.70	19.72	91.58	47.62	24.27
48	68.01	35.37	18.02	76.63	39.83	20.31	94.10	48.93	24.94
49	70.27	36.54	18.62	78.97	41.06	20.93	96.76	50.32	25.64
50	72.68	37.79	19.26	81.46	42.36	21.59	99.57	51.78	26.39
51	75.23	39.12	19.94	84.08	43.72	22.28	102.49	53.30	27.16
52	77.96	40.54	20.66	86.86	45.17	23.02	105.58	54.90	27.98
53	80.87	42.05	21.43	89.80	46.70	23.80	108.80	56.58	28.83
54	83.98	43.67	22.25	92.92	48.32	24.62	112.20	58.34	29.73
55	87.30	45.40	23.13	96.23	50.04	25.50	115.77	60.04	30.60
56	90.85	47.24	24.08	99.76	51.88	26.44	119.53	62.16	31.68
57	94.66	49.22	25.09	103.50	53.82	27.43	123.48	64.21	32.72
58	98.74	51.35	26.17	107.51	55.91	28.49	127.67	66.39	33.83
59	103.12	53.62	27.33	111.78	58.13	29.62	132.08	68.68	35.00
60	107.82	56.07	28.57	116.35	60.50	30.83	137.76	71.42	36.24

Custo do seguro. Os seguros fazem-se em dollars, ouro americano. As contribuições pagam-se durante o prazo das tabellas, também em dollars ao cambio do dia e em prestações annuaes, semestraes ou trimestraes, conforme a escolha do segurado. O custo do seguro depende da tabella, que se escolher, da idade do segurado e da quantia a segurar. O calculo faz-se do seguinte modo: Procurado-se na tabella preferida a idade da pessoa, que quer

segurar-se, achar-se-ha na mesma linha a respectiva contribuição para mil dollars, a que se irá augmentando na proporção da quantia a segurar. Um homem de 30 annos, segurando-se na tabella de 20 annos, paga por consequente, 43 dollars e 54 centavos por anno para um seguro de mil dollars, ou 133 dollars e 40 centavos para um seguro de dez mil dollars.

Explicação do seguro. O segurado deve gozar de perfeita saude quando pagar a primeira contribuição, mas mesmo occorrendo sua morte uma hora depois a Companhia, uma vez approved o seguro, pagará integralmente a quantia assegurada, ficando os beneficiados livres de qualquer contribuição.

Os seguros fazem-se sem ou com tontina, as contribuições são as mesmas, e a differença é a seguinte:

Seguro sem tontina. Todos os annos, semestre ou trimestre, conforme se pagam as contribuições, o segurado tem direito à sua parte dos lucros do anno anterior e pode receber a em dinheiro a vista ou em augmento da quantia assegurada, como quizer. No fim do prazo da tabella cessa o pagamento das contribuições, pois o seguro está remido e fica em vigor. O pagamento dos lucros, porém, continúa durante toda a vida do segurado. Por morte d'este, quer antes, quer depois da terminação do prazo, a Companhia paga a quantia assegurada e aos augmentos, que o segurado por ventura tiver feito com os lucros.

Seguro com tontina. Tontina significa accumulção de lucros e sua distribuição entre os segurados sobre viventes no fim d'um prazo determinado. O segurado com tontina renuncia por consequente à participação annual aos lucros, com o fim de receber uma quota tanto maior, se viver até a terminação do prazo.

De maiores vantagens ainda goza o segurado com tontina, pois findo o prazo pode escolher entre tres liquidações, e como explicação damos em seguida um exemplo approximativo:

Um homem de 37 annos toma um seguro de dez mil dollars por vinte annos com igual tontina, e paga conforme a tabella 503 dollars e 70 centavos por anno, ou 361 dollars e 90 centavos por semestre, ou 133 dollars e 50 centavos por trimestre, como preferir.

Se fallecer antes de findo o prazo, e mesmo no primeiro anno, a Companhia paga logo os dez mil dollars integralmente, e se viver até a expiração do prazo, não paga novas contribuições, podendo escolher entre os seguintes modos de liquidar.

I—Receber, em dinheiro a vista, os seus lucros accumulados, que importam em cerca de OITO MIL DOLLARS, ficando além d'isto segurado em DEZ MIL DOLLARS e recebendo d'ahi em diante lucros annuaes enquanto viver.

II—Renunciar ao recebimento dos lucros, mais ficar segurado, em compensação, em cerca de VINTE e TRES MIL DOLLARS, por toda a vida.

III—Cancelar o seguro e receber em dinheiro a vista o valor total, que importa em cerca de QUATORZE MIL DOLLARS.

Sendo variaveis a mortalidade e outras bases do calculo, com ellas variará também o resultado.

As tabellas de 15 a 40 annos offerecem naturalmente menor lucro, mas em compensação a liquidação terá lugar 5º ou 10º annos antes.

Pela comparação entre dous systemas vê-se, que a tontina convém a todas as pessoas, que esperavam viver até o fim do prazo escolhido, porque faculta a liquidação total em dinheiro, mesmo em vida do segurado.

Viagens. O risco das viagens é incluído no seguro. A Companhia estabeleceu agencias em todos os países civilizados, e os segurados do Brazil tem o direito do viajar residir em qualquer d'elles. Se a sua ausência se prolongar, podem pagar as contribuições onde lhes convier, mediante aviso prévio.

Transferencia do seguro. O seguro faz-se à ordem ou em beneficio de uma ou de diversas pessoas determinadas, sejam ou não parentes do segurado.

O segurado pode dispor d'um seguro à ordem qualquer tempo, seja por transferencia ou seja por disposição testamentaria, e se um segurado a ordem fallecer seu testamento ou outra disposição valida, pagar-se-ha o seguro a seus herdeiros legaes.

Os seguros para pessoas determinadas são também transferiveis com o consentimento dos beneficiados; ou de seus herdeiros, se aquelles morrerem.

Sómente são intransferiveis os seguros em favor dos filhos do segurado ou em favor da esposa e dos filhos.

Suspensão de pagamentos. O segurado que suspender o pagamento dos contribuições depois de 3 ou mais annos fica segurado a seu requerimento, em proporção aos pagamentos feitos, o que faz desaparecer o risco do commisso.

Utilidade do seguro. Os seguros que a Companhia Nova-York pagou durante os 9 annos em que funciona no Brazil, montam a mais de QUATRO MIL CONTOS DE RÉIS, e respectiva relação mostra evidentemente as grandes vantagens do seguro, pois vê-se que os socios fallecidos deixaram heranças consideraveis com entradas proporcionalmente diminutas.

Sem embargo não deve considerar-se o seguro sómente como um acto de abnegação, que não produz beneficios, senão a morte do segurado; pois se é certo que em caso de morte prematura o seguro constitue immediatamente uma herança avaliada com pouco dispendio relativamente, não é menos certo, que em caso de longa vida o proprio segurado gozará dos fructos de suas economias, tendo-lhe servido então o seguro como Caixa Economica.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Admittimos as apolices e tontinas em moeda papel sem oscillação de cambio em condições vantajosas. Todo bom pai de familia deve fazer um seguro de vida para deixar uma fortuna certa para seus herdeiros no caso de seu fallecimento ou mesmo para retirar em vida do segurado, segundo a tabella que tomar o seguro. A New-York Life Insurance Company tem dado provas reaes a muitas viuas e orphãos; seus attestados estão a vista. A Crimeira Companhia Universal que tem mais capital de renda annual, que possue mais seguros para quem tem mais capital em depositos nos cofres de cada nação, que figura nos seguros.

O povo Brasileiro e Estrangeiro bastante intelligente tem comprehendido que o seguro de vida é uma necessidade, que com uma pequena cota annual faz a felicidade de seus caros e de sua familia. Hoje que não há oscillação de cambio, todo bom pai de familia deve segurar sua vida. Admittimos tambem, apolices em moeda de ouro americano, dos Estados Unidos do Norte America.

Finalmente deixamos a vontade do Segurado. Succursal Agencia Geral dos Estados do Parana' e Santa Catharina em Desterro, Grande Hotel Brazil.

Gerente Geral — Dr. Antonio Molinari Lauri n.